TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

DAR FORÇA À VONTADE

PLANO DE ATIVIDADES

2019

PLANO DE ATIVIDADES 2019

Publicação da responsabilidade da Direção da Transparência e Integridade, Associação Cívica

Lisboa, maio de 2019

Foto de Capa: Anna Samoylova/ Unsplash

Mensagem da Direção

Dar força à vontade

O planeamento das atividades da Transparência e Integridade para um ano como 2019 implica pensar não só no trabalho em curso, e na forma como devemos dar-lhe continuidade, mas também nos desafios e oportunidades criados por um ano com três eleições – Europeias em maio, Regionais na Madeira em setembro e Legislativas em outubro.

A Transparência e Integridade não é um ator político – seguramente não no sentido partidário ou ideológico do termo – mas muito do nosso impacto conquista-se no contacto com os decisores públicos. Seja trabalhando com organismos públicos em projetos inovadores de monitorização de despesa pública como o Pacto de Integridade, seja reunindo com deputados e produzindo conhecimento e recomendações de política pública para a Comissão parlamentar que está a trabalhar no reforço da transparência na política, seja criando coligações de ativistas e organizações públicas e privadas para capacitar o mundo do Desporto contra a corrupção e a manipulação de resultados, ou para a defesa de uma transposição exigente da nova Diretiva Europeia para proteger os denunciantes. A nossa missão é congregar vontades e dar força para que essas vontades de reforma se concretizem.

O plano de atividades que agora apresentamos tem por isso uma organização diferente do habitual. Mais do que uma lista de projetos em curso e de desejos para o ano de 2019, vamos diretos ao que é importante para nós e à forma como pretendemos atingir metas: seja na gestão de programas financiados e em curso ou no lançamento de novas iniciativas, este é um plano orientado para a ação. Porque a experiência tem-nos ensinado – e a necessidade confirma-o – que o sucesso da agenda anticorrupção em Portugal depende da mobilização de todos – cidadãos, ativistas, organizações – para esta causa comum.

Todas as dimensões da nossa intervenção para 2019 – incluindo o trabalhoso e tantas vezes frustrante trabalho de capacitação interna – contribuem para este objetivo: darmos um sentido prático à vontade de tantas pessoas que, no seu trabalho no sector público ou privado, na sua comunidade, na sua família, estão connosco na luta por uma sociedade mais íntegra e mais transparente, por uma democracia de qualidade, onde todos temos voz e todas as vozes são ouvidas. Num ano em que teremos três eleições em Portugal, é este o nosso voto: dar força a esta vontade.

Contamos com todos!

A Direção

Introdução

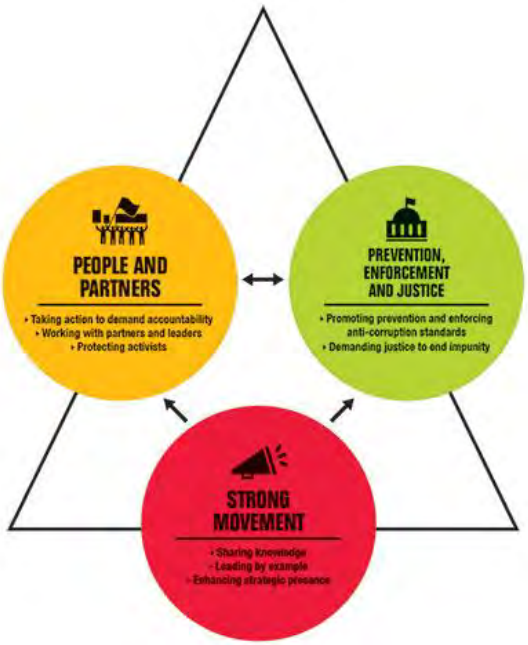
O Plano de Atividades para o ano 2019 consolida a estratégia de desenvolvimento da Transparência e Integridade (TI-PT) para o período 2016-2020, alicerçada nas prioridades da Transparency Internacional (TI), coligação mundial de ONGs anticorrupção:

1) instituir uma cultura de ativismo anticorrupção, apoiando indivíduos e grupos de capazes de liderar o trabalho de combate à corrupção, sejam eles os capítulos nacionais que integram o movimento Transparency International, ou todas e todos quantos denunciam e/ou são diretamente afetados por práticas e comportamentos corruptos;

2) trabalhar para o fortalecimento dos sistemas de prevenção da corrupção e o reforço da aplicação efetiva de medidas e leis que garantam que a corrupção – e especialmente a grande corrupção -não segue impune;

3) capacitar o movimento para que se torne progressivamente mais forte na luta anticorrupção e com maior impacto a nível nacional e transnacional.

Together against Corruption: Transparency International Strategy 2020



Enquanto Capítulo Nacional, compete à TI-PT garantir a prossecução dos objetivos globais do movimento, desenvolvendo um processo autónomo de capacitação organizacional capaz de instituir a missão e a visão da TI no espaço e no tempo.

Para tanto, é fundamental continuar a informar, mobilizar, formar e sensibilizar sobre as causas e as consequências da corrupção e da má governança, e desenvolver investigação aplicada e ferramentas de monitorização cívica, para que um

número progressivo de cidadãos e organizações públicas e privadas se envolvam no esforço coletivo de maior transparência, responsabilidade e integridade públicas.

De igual modo relevante, é afirmar o papel da TI-PT na qualidade de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), Ponto de Contato em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias (CoD) e membro da Tax Justice Network (TJN), nomeadamente através da implementação de iniciativas que materializem esses mandatos em Portugal, e no incremento da participação em reuniões e eventos nacionais internacionais em que a representação e a experiência da TI-PT possa constituir mais-valia.

Nessa medida, foram definidas campanhas, iniciativas e projetos, e também atividades de capacitação institucional, nomeadamente para assegurar que o histórico e a reputação institucionais congregados desde a fundação prossigam crescendo e se traduzam em incremento do fundraising.

As páginas que se seguem dão conta do planeamento para o ano 2019, que esperamos se concretize em pleno.

Sustentabilidade Organizacional

Passados que estão 2 anos desde início do projeto GROW, pensado para o planeamento e estruturação de atividades de capacitação interna, importa reformulá-lo em algumas das suas dimensões, para que continue a traduzir a contínua evolução da dinâmica organizacional, e o seu futuro.

Dimensões de intervenção GROW

1. Programação e Planeamento: alinhar a missão e visão estratégias com um sólido ciclo de gestão de projeto (*project cycle management*);
2. Gestão de Associados: envolver e mobilizar o universo de associados na prossecução da visão, missão e objetivos, nomeadamente através da implementação do sistema CRM (*Customer Relationship Management*), que garante o desenvolvimento de uma comunicação interna mais célere e eficaz;
3. Procedimentos Internos e Gestão Operacional: melhorar a capacidade de planeamento estratégico e de gestão, graças à implementação do sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que permite dotar a TI-PT de um modelo

de gestão profissional customizado;

4. Recursos Humanos: instituir a TI-PT como uma ONG de referência ao nível da Responsabilidade Social interna, capaz de recrutar, reter e desenvolver os seus RH através da promoção de um clima organizacional excelente, estabilidade profissional, e a implementação de esquemas de benefícios e recompensas pioneiros no seu setor de atuação;
5. Tecnologias de Informação e Comunicação: incorporar o uso das TIC para melhoria da performance organizacional, recorrendo prioritariamente a ferramentas *open source*;
6. Fundraising: melhorar a capacidade de captação de fundos para o desenvolvimento das atividades da associação, nos limites estabelecidos pelo Regime de Financiamentos em vigor, e observando os procedimentos de *due diligence* indispensáveis para assegurar a total independência relativamente a interesses de terceiros e evitar riscos reputacionais;
7. Networking: desenvolver parcerias estratégicas com outras organizações da sociedade civil, públicas ou privadas, para a prossecução de objetivos comuns;
8. Boa Governança:
    a. Transparência: disponibilizar toda a informação sobre a atividade da associação;
    b. Equidade: tratar de forma justa e igual todos os associados e stakeholders, tendo sempre presente os seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas;
    c. Accountability: informar, com diligência e clareza, as posições da associação, assumindo integralmente a responsabilidade e as consequências da sua atuação
    d. Compliance: garantir que se observa o cumprimento escrupuloso da legislação aplicável, dos normativos da TI e dos seus normativos internos;
    e. Responsabilidade: agir tendo sempre presente o impacto das suas propostas e iniciativas para a comunidade envolvente e stakeholders internos.
9. Avaliação de Impacto: assegurar que as campanhas, iniciativas e projetos desenvolvidos contribuem efetivamente para cumprimento da visão e missão da associação;

Da mesma forma, e ainda que o Modelo de Governança inaugurado em 2016 se venha revelando apropriado, convém robustecê-lo para incremento da sustentabilidade, designadamente por via do envolvimento estruturado de associados e simpatizantes da causa anticorrupção no trabalho quotidiano da organização.

A constituição de grupos de trabalho, coordenados diretamente pela Direção, permitirá suprir não apenas a indisponibilidade de recursos humanos e financeiros para o desenvolvimento de iniciativas não enquadradas no plano

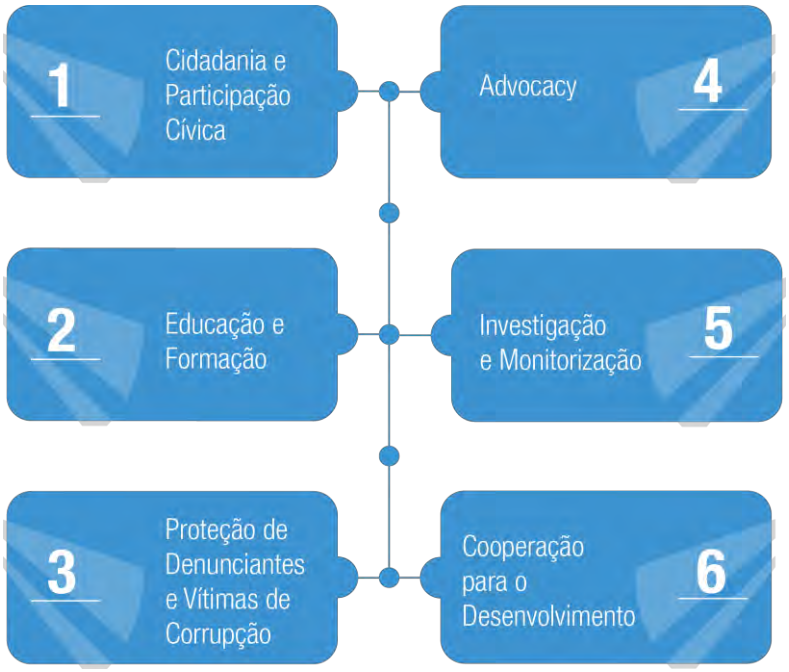
anual, mas igualmente aconselhar e assessorar a Direção em áreas de expertise, garantindo a integridade técnica e científica das propostas da TI-PT, e constituir capital humano para a sucessão.

Modelo de Governança

Programas

Para 2019, foram definidos 6 programas nucleares e 3 programas temáticos, cada um deles correspondendo a um objetivo estratégico e traduzindo campanhas, iniciativas e projetos diferenciados.

Programas Nucleares



Programas Temáticos

Programa 1: Cidadania e Participação cívica

Sensibilizar e de motivar para o combate à corrupção, suscitando o envolvimento e a participação dos associados e do público em geral no debate sobre as questões da má governança e da corrupção na agenda política e mediática e no ciclo de políticas públicas.

Programa 2: Educação e Formação

Desenvolver ações de educação, formação e sensibilização para diferentes públicos-alvo, versando os temas que investigamos e as políticas públicas objeto de monitorização.

Dar-se-á continuidade às parcerias já estabelecidas com o sistema científico nacional, e perspetiva-se o reforço deste programa através do lançamento da Plataforma de E-Learning TI-PT e desenvolvimento de jogos educativos dirigidos ao público mais jovem.

Programa 3: Proteção de Denunciantes e Vítimas de Corrupção

Prosseguir o trabalho da Provedoria TI-PT no apoio e aconselhamento a denunciantes e vítimas de contextos e práticas de corrupção, má governança, conflitos de interesses e conluio, e dificuldades no acesso à justiça, em melhores condições de segurança e confidencialidade, na sequência da utilização estabilizada da plataforma Globaleaks e contratação de assistente jurídico (ainda que com afetação de tempo muito residual).

Programa 4: Advocacy

Influenciar políticas públicas e práticas institucionais, promovendo a legalidade democrática e a boa governação, combatendo a corrupção e fomentando os valores da transparência, integridade e responsabilidade junto dos decisores públicos, dos cidadãos e das instituições e empresas públicas e privadas.

Programa 5: Investigação e Monitorização

Avaliar e monitorar a implementação de convenções e acordos internacionais, bem como legislação nacional e comunitária, e políticas públicas versando a boa governança e prevenção e combate à corrupção, formulando recomendações aos principais decisores políticos a nível nacional e internacional.

Desenvolver, sempre que possível, atividades de investigação aplicada às questões da Boa Governança e da Corrupção em diferentes áreas, através do desenvolvimento de sinergias com entidades do sistema científico nacional, e apoiando a pesquisa de investigadores e estudantes trabalhando as temáticas em que somos especialistas.

Programa 6: Cooperação para o Desenvolvimento

Alavancar a iniciativa RedeGOV – Rede pela Boa Governança e Desenvolvimento Sustentável na Lusofonia, através do fortalecimento da colaboração com ativistas e ONGs do espaço lusófono e do apoio da qualidade da informação e investigação sobre corrupção e boa governança nessas geografias, nomeadamente no quadro da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, dando continuidade ao projeto SDG16 Shadow Report - produção de Relatórios Sombra sobre a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16.

Contribuir igualmente para a prevenção e combate à corrupção nas iniciativas de cooperação para o desenvolvimento, dotando a associação de novas competências técnicas nesta matéria e trabalhando ativamente com as suas congéneres nacionais e internacionais neste desígnio.

Programa 7: Integridade e Transparência na Administração Pública

Avaliar a qualidade da governação, a integridade e a transparência no poder central e local, e monitorar, entre outros, as condições de disponibilização e acesso à informação, a implementação de planos e medidas de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de programas e iniciativas anticorrupção em áreas particularmente sensíveis, como a da contratação pública.

Programa 8: Integridade Corporativa

Sensibilizar o setor empresarial para a necessidade de se instituir uma cultura de integridade nos negócios, e avaliar, monitorar e apoiar a implementação de sistemas de compliance e de gestão de riscos de corrupção no setor privado, tendo em conta a sua especial vulnerabilidade à ocorrência de ilegalidades e situações de corrupção.

Programa 9: Integridade e Boa Governança no Terceiro Setor

Intervir para garantir que a transparência e a integridade são tanto valores como prática institucional no Terceiro Setor, diagnosticando as suas debilidades e apoiando o desenho e implementação de sistemas customizados de prevenção da corrupção e má governança, e partilhando experiências apreendidas noutros domínios.

Campanhas, Iniciativas e Projetos

P1 I CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Campanhas

- Juntos na luta Anticorrupção

Iniciativas

- Celebrar o Dia Internacional Contra a Corrupção (9 Dez)
- Tertúlias e Encontros Temáticos

Celebrar o Dia Internacional Contra a Corrupção (9 Dez)

Projetos

- Festival Transparente

P2 I EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Iniciativas

- Glossário Anticorrupção
- Workshops, Seminários e Conferências
- Cursos
- Jogos educativos

Glossário Anticorrupção

Projetos

- Anti Match-Fixing Top Traing (AMATT)
- Plataforma E-Learning TI-PT
- AGORA – Centro de Recursos e Informação sobre Transparência, Boa Governança e Democracia

AMATT
Plataforma E-Learning TI-PT

P3 | PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES E VÍTIMAS DE CORRUPÇÃO

Campanhas

- Proteger quem denuncia

Iniciativas

- Provedoria TI-PT

Projetos

- Whistleblower Protection in Europe
- Speak-Up Culture to Speed-Up Companies: fostering whistleblowing culture in the Portuguese society and in the business environment

Whistleblower Protection in Europe

P4 | ADVOCACY

Campanhas

- Negócios Fantasma
- Jogo Limpo
- Vistos Gold
- Transparência na Política

Jogo Limpo

Iniciativas

- EU Pledge
- Eleições Legislativas 2019: prioridades e medidas anticorrupção
- Apoio à implementação dos compromissos do Plano Nacional de Administração Aberta
- Desenvolvimento da agenda CoD em Portugal
- Newsletters
- Canais Social Media
- Presença regular nos principais media tradicionais
- Brochuras Temáticas

Brochuras Temáticas

Projetos

- Revista Transparente

P5 | INVESTIGAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Iniciativas

- Transparência e Dados Abertos
- Avaliação de progresso Convenções e Acordos Internacionais e legislação Internacional e Comunitária
- Avaliação de políticas públicas
- Avaliação de performance institucional nos domínios da transparência, integridade e compliance

Projetos

- SDG16 Shadow Report - Portugal
- Relatórios temáticos
- Guias de Boas Práticas

Relatórios Temáticos
Guias de Boas Práticas

P6 | COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Campanhas

- SDG16 Shadow Report – Lusophony empowered
- CleanAid

Iniciativas

- RedeGOV
- Assistência técnica e científica a ativistas e ONGs da Lusofonia
- Guias de Boas Práticas

Projetos

- SDG16 Shadow Report – Lusophony
- GACC Exploratory Grant
- CleanAid – Supporting Portuguese NGOs assessing corruption risks in Development and Humanitarian Aid

GACC Exploratory Grant

P7 | INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Campanhas

- Contratação Transparente

Iniciativas

- Sensibilização e formação para reforço da integridade e da transparência no poder local e central
- Guias de Boas Práticas
- Apoio à revisão dos planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas

Sensibilização
Guias de Boas Práticas

Projetos

- Integrity Pacts - Civil Control Mechanisms for Safeguarding EU funds (IP-Pacto de Integridade)
- Índice de Transparência Municipal (ITM)
- Civil Protection Procurement Index

IP-Pacto de Integridade

P8 | INTEGRIDADE CORPORATIVA

Campanhas

- Negócios sujos são maus negócios

Iniciativas

- Apoiar o reforço, implementação e monitorização de Códigos de Conduta
- Apoiar o desenvolvimento da Política de Integridade de acordo com os Business Integrity Principles da TI
- Apoiar o desenho de mecanismos internos de reporte de denúncias
- Sensibilização e Formação
- Guias de Boas Práticas

Projetos

- Business Integrity Forum Portugal

P9 | INTEGRIDADE E BOA GOVERNANÇA NO TERCEIRO SETOR

Iniciativas

- Apoiar o reforço, implementação e monitorização de Códigos de Conduta
- Guias de Boas Práticas
- Sensibilização e Formação

Projetos

- Reforçar a Integridade no Setor Social

Orçamento 2019

Previsão de Recebimentos para o ano 2019

Fonte de Financiamento	Montante (EUR)
CE	108 864,23
Adessium Foundation	17 500,00
JB Fernandes Memorial Grant	28 710,31
Global Anti Corruption Consortium	3.000,00
Quotas	6.600,00
Total	164 674,54

Previsão de Encargos para o ano 2019

Item de Despesa	Montante (EUR)
Encargos com Pessoal	93 044,72
Encargos com Prestadores de Serviços	23 261,18
Encargos com Fornecimentos e Serviços Externos	38 768,63
Total	155 074,53

JUNTOS NA LUTA ANTICORRUPÇÃO
Working together against corruption

TRANSPARENCIA.PT